



Comissão Intergestores Tripartite

5ª REUNIÃO ODINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE – 2023

DATA: 25 de maio de 2023.

HORÁRIO: 9h às 12h.

LOCAL: Auditório Carlyle Guerra de Macedo – Organização Pan-americana da Saúde. Brasília/DF

COORDENAÇÃO-GERAL / COORDENAÇÃO: Coordenação de Ações Interprofissionais (CAIN)

DEPARTAMENTO: Departamento de Saúde da Família e Comunidade - DESCO/SAPS/MS

SECRETARIA: Secretaria de Atenção Primária (SAPS)

CONTATO (e-mail e telefone): olivia.medeiros@saude.gov.br / 3315- 6930

ASSUNTO: Equipes Multiprofissionais na APS

RESUMO DO ASSUNTO:

O programa das Equipes Multiprofissionais na APS (eMulti) retoma, inova, fortalece e valoriza o direito da pessoa ao cuidado integral, com ênfase para a importância da multiprofissionalidade e das especialidades para ações que abrangem desde a promoção de saúde até o tratamento e reabilitação. Essa ação vem imbuída de muitos significados para os múltiplos atores envolvidos, incluindo expectativas dos profissionais e gestores de saúde, até a urgência da ampliação do escopo de serviços fornecidos para a população usuária do SUS. A mudança da perspectiva de qualidade do cuidado integral para a saúde pública, iniciou-se em 2008 com a implantação dos NASF nos territórios junto as equipes de Saúde da Família (eSF). À época, a necessidade da população pautava-se no avanço das complexidades demográficas e epidemiológicas e na capacidade de resposta da APS aos problemas de saúde mais comuns. Após a descontinuidade do financiamento federal em 2019, percebe-se que a magnitude do cuidado multiprofissional se tornou inegociável frente as demandas reais dos brasileiros.

Em outras palavras, até dezembro de 2022, o Brasil contava com a resistência de 5.571 equipes Nasf-AB cadastradas no SCNES, demarcando que o cuidado multiprofissional na APS é parte do SUS. É nesse contexto que o programa das eMulti na APS honra cada pessoa que bate na porta da APS em busca de solução adequada e em tempo oportuno para os seus problemas de saúde, honra profissionais e gestores que estão na assistência, comunidade acadêmica das universidades e os conselhos profissionais. Honra a própria história do nosso sistema.

As ações prioritárias a serem desenvolvidas nos territórios pelas eMulti tem como objetivo a ampliação e facilitação do acesso, a abrangência de serviços, a resolubilidade e a oferta de uma atenção que seja contínua e integrada ao longo do tempo. Estão no rol das ações das eMulti: atendimento individual; atendimento em grupo; atendimento domiciliar; atividades coletivas; apoio matricial; discussões de casos; atendimento compartilhado entre profissionais e equipes; oferta de ações de saúde à distância; construção conjunta de projetos terapêuticos; intervenções no território; práticas intersetoriais.



Comissão Intergestores Tripartite

Serão fornecidos valores de implantação e custeio para credenciamento em três modalidades: eMulti ampliada com arranjo de 300h semanais, podendo ser por meio de arranjo intermunicipal; eMulti Complementar com carga horária de 200h semanais por equipe; eMulti Estratégica com carga horária mínima de 100 horas semanais por equipe. Além disso, as equipes contempladas para vinculação serão as equipes de Saúde da Família (eSF); equipes de Saúde da Família Ribeirinha (eSFR); equipes de Consultório na Rua (eCR); equipes de Atenção Primária (eAP); e equipes de Unidade Básica de Saúde Fluvial. O intuito desse delineamento é abarcar as necessidades de diversidade territorial no Brasil, oferecendo para os Municípios possibilidades equitativas de adesão. Ademais, um importante aspecto do programa consiste na possibilidade de realização da integração e troca de informações de maneira virtual, além da presencial.

O atendimento remoto deverá acontecer de forma assistida com a presença de profissional intermediando a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Outra importante novidade é a ampliação do escopo dos profissionais aptos para composição das eMulti, que tem como objetivo ampliar o escopo de práticas e de atendimento às necessidades das pessoas.

Nesse sentido, são profissionais aptos: arte educador, assistente social, farmacêutico clínico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, médico acupunturista; médico cardiologista, médico dermatologista, médico endocrinologista, médico geriatra, médico ginecologista/obstetra, médico hansenólogo, médico homeopata, médico infectologista, médico pediatra, médico psiquiatra, médico veterinário, nutricionista, profissional de ed. física na saúde, psicólogo, sanitarista e terapeuta ocupacional. Assim, o lançamento desse programa, juntamente com o financiamento federal e com a gestão tripartite tem a expectativa de reafirmar para os brasileiros que a saúde pertence a eles e que serão atendidos com qualidade quando buscarem acesso na APS.